

# Governo do AM investe em tecnologia para combater DST

O [Governo do Estado do Amazonas](#) investe pesado em tecnologia para ampliar o diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis (DST). Tudo para que todos os municípios recebam os testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite B, que reduzem de cinco dias para **vinte minutos**, o tempo de espera para o resultado.

A Fundação Alfredo da Matta (Fuam) já recebeu os **kits de teste rápido em sífilis e HIV** com uma nova plataforma denominada de DPP (*Dual Path Plataforma*), produzida pela Fundação Osvaldo Cruz de Manguinhos, no Rio de Janeiro (Fiocruz/Manguinhos). O DPP detecta a doença em aproximadamente 20 minutos e tem eficácia comprovada no diagnóstico.

A estimativa é que, com a chegada dos kits, os exames realizados passem de 210 mil por ano, atingindo todo o estado no combate e prevenção às DST.

Os testes para HIV, Sífilis e hepatites B e C estão disponíveis na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado ([FMT-HVD](#)), das 8h às 17h, no Ambulatório de Dermatologia. A testagem ainda poderá ser feita nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) da Fuam, maternidades Moura Tapajós, Balbina Mestrinho, Ana Braga, CTA do Instituto da Mulher Dona Lindu e Hospital Platão Araújo.

Os profissionais de saúde da Gerência de Doenças Sexualmente transmissíveis (GDST) das instituições que compõem a rede estadual estão todos capacitados para realizarem o atendimento ambulatorial.

## DADOS ESTATÍSTICOS

De acordo com estatísticas da FMT - HVD, de 2010 a 2012, foram registrados **1.572 casos** de Aids em adultos, no Amazonas. Manaus é o município onde a incidência é maior. Só nos primeiros quatro meses do ano passado, dos 204 diagnósticos em todo o Estado, a capital ficou com 93%, ou seja, 190 casos. Os meses de janeiro e fevereiro são os períodos de maior registro de casos.

## ESPECIALIZAÇÃO

Em dezembro de 2012, a Fundação Baiana de Infectologia (FBAI) e a Universidade da Califórnia, em São Francisco (USA) promoveram, em Manaus, o Curso de Métodos de Pesquisa Clínico-Epidemiológico em DST/Aids, na FMT-HVD.

Essa foi a primeira vez que a FBAI e a instituição americana selecionaram uma organização de ensino e pesquisa da região Norte para sediar o curso. A turma contou com 16 pessoas, das quais seis integram o Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical, oferecido pela FMT-HVD, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Após a fase teórica, os estudantes desenvolverão seus

projetos acompanhados virtualmente pelos orientadores.

**CIÊNCIAemPAUTA, por Danyelle Soares**